

CAMPANHA SALARIAL 2019

Cruesp reapresenta 2,2% e Fórum indica GREVE



Ontem o dia foi de ato e debate sobre os rumos da Educação e nossa organização na data-base

Ontem à tarde (27) o Cruesp reapresentou o reajuste de 2,2% na negociação com o Fórum das Seis. Essa proposta não repõe a inflação acumulada nos últimos 12 meses, que foi de 4,4721% segundo o IVC/Dieese.

Diante do impasse o Fórum indica greve por tempo indeterminado a partir de 06/06 e mantém a proposta de reajuste imediato de 8% (na USP e na Unicamp) e 11,24% (na Unesp) + um plano de recomposição salarial para o próximo período, que reponha as perdas de maio/2015 até agora de 15,94% (na USP e na Unicamp) e 19,41% (na Unesp).

Os números apontaram que é possível melhorar a política salarial, mas o que falta mesmo é vontade de dialogar e um olhar para a situação do trabalhador que amarga arrocho salarial fruto da intransigência dos reitores.

Assembleia Geral

Amanhã (29), às 12h, na Praça da Paz, nossa Assembleia Geral discute o indicativo do Fórum das Seis e organiza nossa mobilização para o 2º Dia Nacional em Defesa da Educação Pública movimento de luta rumo à Greve Geral, que tem previsão de atos no Largo do Rosário em Campinas e no Largo da Batata em São Paulo.

Paralisação na Unicamp

Ontem o dia foi de mobilização intensa, com panfletagem nas portarias, aulas-debates com os professores Evaldo Piolli (FE) e Pedro Rossi (IE), que discutiram a escalada de perda de direitos advindos das reformas trabalhistas e previdenciária, além dos impactos dentro e fora da Unicamp decorrentes dos cortes de verbas da Educação.

Luta do STU garante devolução dos 30% da GR

O STU garantiu na Justiça, em segunda instância, a volta do pagamento das GR's, mas o processo ainda cabe recurso e a lista dos associados com direito ao valor só será encaminhada quando a ação for para a execução. A decisão beneficia apenas os associados ao Sindicato.

Segundo o reitor Knobel a retomada do pagamento dos 30% da GR (Gratificação de Representação) custará para o cofre da Unicamp cerca de R\$ 1 milhão a mais por mês mais os encargos.

A reitoria informou que as designações serão transpostas para a tabela nova de carreira. E aquele que tem designação que não se “acomode”

na nova tabela continuará na tabela antiga, que será tratada como em extinção. Ou seja, quando o funcionário deixar de exercer aquela função gratificada, a função e a gratificação deixam de existir.

A recomendação é que as unidades deverão fazer adequação da certificação para se ajustar a nova estrutura.

A garantia da GR é uma conquista política e jurídica importante porque demonstra que o argumento do STU estava correto ao apontar a ilegalidade na medida tomada pela Unicamp e, principalmente, devolve aos bolsos dos trabalhadores seu pagamento anteriormente confiscado.

Plenária da Educação organiza o Dia Nacional de Luta, 30 de maio

Entidades representativas de estudantes, professores e de trabalhadores em Educação vão fazer uma plenária dos setores da educação. É hoje (28), às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, na Rua Dr. Quirino, 560, no Centro.

A proposta é organizar os próximos passos para o 2º Dia Nacional em Defesa da Educação Pública, em 30/05.

Neste dia vamos fazer um grande ato no Centro de Campinas em defesa da Educação e contra a Reforma Previdência. Esse calendário também ajudará a Greve Nacional, em 14/06, convocada pelas Centrais Sindicais.

O STU já está se articulando com as entidades do campus para pensar juntos as atividades que faremos dentro e fora da Unicamp.

Debate sobre cortes na Educação e os Impactos na Unicamp e Instituto Federal

“Cortes na Educação e os Impactos na Unicamp e Instituto Federal” é o tema que será discutido na primeira parte da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Campinas, amanhã (29), das 17 às

17h50, no Plenário da Câmara.

A iniciativa é do vereador Gustavo Petta (PCdoB) que tem acompanhado as discussões sobre os cortes de verbas e os ataques à Educação.

ASSEMBLEIA GERAL

Amanhã (29), às 12h, na Praça da Paz